



Centro de Estudos Rotários Governador José Magalhães Navarro

Ano Zero

Número 2

Setembro/Octubre/07

BOLETIM ELETRÔNICO ESCOLAS ROTARY

Nesta edição:

Certificado Governador José Magalhães Navarro	2
Certificado Governador Adalberto José Menegazzo	2
Certificado Governador José Carlos Carvalho	2
IGE — Intercâmbio de Grupo de Estudos	3
Escolas Rotary	3
Artigos / Frequência em Rotary	4
POLIOMIELITE— Histórico	5 e 6

Governadoria D.4540 2007/2008

Adalberto José Menegazzo
Governador

EGD Oswaldo Pinto de Carvalho
Instrutor Distrital

EGD José Carlos Carvalho
Coordenador DQS

Paulo Nogueira
Coordenador Distrital de Expansão

Érika Yoshino Muniz
Coordenadora Distrital das
Escolas Rotary

ESCOLAS ROTARY DO DISTRITO 4540

Estamos extremamente felizes em ver que os companheiros dos Clubes do Distrito 4540, entenderam a necessidade de conhecermos mais profundamente nossa Organização e, principalmente, atenderam ao chamado de nosso Governador Adalberto para a implantação de Escolas Rotary. Particularmente, acreditamos sobremaneira no projeto das Escolas Rotary como fonte de troca de conhecimento e, especialmente, de fortalecimento do rotarismo, em nosso Distrito.

Contudo, essa idéia não é nova, surgiu em nosso Distrito em 2004, ano do centenário, quando era governador o nosso estimado EGD José Carlos Carvalho, que naquela oportunidade, designou o brilhante rotariano, grande conhecedor de nossa Organização e meu guru rotário, companheiro Carlos Roberto Caliente para implantar Escolas Rotárias nas cidades de Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Franca.

Obstinado, o companheiro Caliente realizou sua tarefa de implantação das Escolas Rotárias com a eficiência que sempre emprega em suas ações, contudo, como acontece com vários projetos em Rotary, com o tempo a idéia se perdeu, foi posta de lado, pois novos projetos foram considerados mais importantes do que o treinamento de nossos membros.

Entretanto, os sócios são o bem mais precioso do clube, pois constituem a força motriz que permite ao Rotary levar adiante o trabalho humanitário e cumprir sua missão, então, como podemos considerar menos importante treinar nossos sócios. É um contra-senso. Além disso, novos sócios tomam conhecimento da estrutura, função do clube, instruções e normativos por meio

de Programas Informativos (palestras), Escola Rotary ou através de seus mentores.

Por isso, companheiros, precisamos ter em mente que não basta apenas nos preocuparmos em implantar as Escolas Rotary, precisamos acima de tudo, nos conscientizar da necessidade de continuidade do projeto, pois a instrução rotária deve ter caráter permanente e de forma continuada. Porque de nada adianta um processo de implantação de Escolas Rotary durante o ano rotário 2007/2008, se após este período, o trabalho seja esquecido.

Atualmente as Escolas Rotary do Distrito estão atendendo a mais de 63 % dos Rotary Clubes e temos o seguinte balanço das atividades do Centro de Estudos Rotários Governador José Magalhães Navarro:

RC Viradouro - Escola Rotary Edoardo José Campana - Grupo 5 - Terminado o treinamento. A diplomação dos alunos acontece em 14 de novembro, data da visita oficial do Governador Adalberto. Início de novo treinamento marcado para fevereiro de 2008;

RC Taquaritinga - Grupo 6 - Em Atividade, na fase inicial do treinamento;

RC Ribeirão Preto - Escola Rotary José Magalhães Navarro - Grupo 8 - Realizou sua aula inaugural em 26 de setembro, portanto em fase inicial de treinamento;

Araraquara - Grupo 7 - A primeira Escola em sistema de rodízio e cuja aula inaugural aconteceu em 08 de outubro, também, em fase inicial de treinamento;

RC Ituverava - Grupo 1 - Realizou sua aula inaugural em 24 de outubro, portanto em fase inicial de treinamento.

RC São Joaquim da Barra Centenário - Grupo 2 - Realizou sua

aula inaugural em 31 de outubro, portanto em fase inicial de treinamento.

Ribeirão Preto - Grupo 9 - Escola em sistema de rodízio e cuja aula inaugural aconteceu em 08 de outubro, também, em fase inicial de treinamento.

São Carlos - Grupo 11 - Também em sistema de rodízio, a aula inaugural aconteceu em 18 de outubro. Fase inicial de treinamento;

Minas Gerais - Grupo 4 - Fase de Prospecção.

Sertãozinho - Grupo 5 - Fase de Prospecção.

Terminada a fase de prospecção das Escolas dos Grupos 4 e 5, começaremos a trabalhar na prospecção das Escolas Rotary para atender os grupos 3, 10 e 12, fechando assim o ciclo de implantação de nossas Escolas Rotary para o Distrito 4540.

Contudo, o entusiasmo não é só da Governadoria ou da Coordenação Distrital das Escolas Rotary, outro dia recebi um email do EGD José Carlos Carvalho que dizia: "Estou animado com o entusiasmo de vários clubes sobre essa necessidade de trabalhar o conhecimento rotário."

É exatamente isso que está acontecendo. Os companheiros estão animados e sedentos para conhecer Rotary mais profundamente, demonstrando, assim, que nosso Distrito é formado por ROTARIANOS e não só por sócios de Rotary Club. Posso garantir a todos vocês que muitos outros Distritos Rotários Brasileiros tentam difundir a necessidade de treinamento, mas não conseguem eco junto aos clubes.

Por isso, PARABÉNS COMPANHIEIROS do Distrito 4540, vocês realmente fazem a diferença !!!

Érika Yoshino Muniz

CERTIFICADO GOVERNADOR JOSÉ MAGALHÃES NAVARRO

Receberão os Certificados todos os **Clubes** que implantarem e/ou coordenarem uma Escola Rotary e, ainda, os Clubes que já tenham implantado a Escola Rotary anteriormente e que continuam em plena atividade:

Um único clube – no caso de ser o único responsável pela organização e manutenção;

Vários clubes – no caso de haver reuniões realizadas sob forma de rodízio, dividindo-se, assim as responsabilidades de organização e manutenção.



CERTIFICADO GOVERNADOR ADALBERTO JOSÉ MENEGAZZO

Receberão os Certificados os **Presidentes** que incentivarem a participação de seus sócios em alguma Escola Rotary, para tanto haverá necessidade mínima de comparecimento dos sócios representativos conforme tabela abaixo.

- Até – 10 sócios – comparecimento mínimo de 2 sócios
- 10 – 20 sócios – comparecimento mínimo de 4 sócios
- 20 – 30 sócios – comparecimento mínimo de 6 sócios
- 30 – 40 sócios – comparecimento mínimo de 8 sócios
- Acima de 40 sócios – comparecimento mínimo de 10 sócios



CERTIFICADO GOVERNADOR JOSÉ CARLOS CARVALHO

Receberão os Certificados os **companheiros** que comparecerem a 100% das aulas de sua Escola Rotary ou que recuserem suas faltas em outros eventos organizados pela sua Escola Rotary ou patrocinados por outras Escolas Rotary



IGE—INTERCÂMBIO DE GRUPO DE ESTUDOS

O IGE— Intercâmbio de Grupo de Estudos da Fundação Rotária do Rotary International é uma experiência única em termos culturais e profissionais para jovens de 25 a 40 anos em início de carreira.

O programa oferece subsídios para a viagem de equipes que visitam áreas emparceiradas de diferentes países. Durante um período de quatro a seis semanas, os integrantes das equipes estudam as instituições e o modo de vida do país anfitrião, além de observar como suas profissões são exercidas no exterior, estabelecer amizades e trocar idéias.

O processo seletivo dos candidatos a líder e membros da equipe que representará o Brasil na Nova Zelândia será realizado em 3 datas distintas. Estas datas poderão sofrer alteração



sem aviso prévio. Certifique-se das datas do processo seletivo após o encerramento das inscrições. As datas pré-definidas são:

Primeira Fase – 11/11/07 – Teste de conhecimentos gerais, serão selecionados 3 candidatos

por vaga;

Segunda Fase – 25/11/07 – Entrevista em inglês para avaliar o nível de fluência dos candidatos;

Terceira Fase – 02/12/07 – Dinâmica de grupo. Serão selecionados os 4 membros da equipe, bem como 2 suplentes.

O processo de seleção para a equipe de Intercâmbio de Grupo de Estudos visa selecionar profissionais que possam fazer o papel de embaixadores do nosso país e do Distrito 4540 em outro país. Sendo assim, o processo de seletivo, busca identificar profissionais bem informados, comunicativos, cooperativos, que trabalhem em equipe em sintonia com os objetivos do programa e estejam aptos a ficar ausentes por pelo menos um mês de suas atividades e familiares.

Fonte: Site Distrito 4540

ESCOLA ROTARY—RC TAQUARITINGA—GRUPO 6

Dê um tempo para o Rotary, no seu Rotary



Então o presidente começa mais uma reunião... o protocolo transcorre normalmente...

o jantar... os assuntos da pauta... e nós fazemos Rotary semanalmente em nossas reuniões.

Mas que tal um tempo para discutirmos Rotary? Foi exatamente isso o que ocorreu no último dia 28 de setembro, na Escola Rotary do grupo 6, coordenada pelo Rotary Club Taquaritinga.

Com o tema, "O que é Rotary" foi realizada a primeira aula de nosso grupo de estudos. O objetivo foi dar aos rotarianos um espaço que muitas vezes nos falta nas reuniões ordinárias dos clubes. Por imposição do ritmo atual de nossas vidas tendemos a nos tornarmos cada dia mais prático e pragmático, deixando de nos questionarmos na essência das coisas.

Contamos com a presença de 28 alunos de 5 Rotary Clubes de nosso grupo (além das Casas da Amizade de Guariba e Taquaritinga), que durante uma hora puderam debater com o EGD Jabor a estrutura do Rotary International e dos Rotary Clubes.

Para finalizar, volto a nossa pergunta/proposta - Vamos dar um tempo para o Rotary em nossas reuniões?!?! - pedindo aos companheiros que freqüentaram a aula que sejam difusores dessa idéia, levando para dentro de seus clubes a discussão séria da estrutura de nossa organização.

Adriano Blanco
Coordenador Escola Rotary — Grupo 6

ESCOLA ROTARY —RC VIRADOURO—GRUPO 5

No dia 03 de outubro aconteceu aula de encerramento do treinamento dos alunos da Escola Rotary Edoardo José Campana patrocinada pelo RC Viradouro. O palestrante da noite foi nosso GDI Osvaldo Pontes, que nos abrilhantou com a palestra sobre "a Importância do Treinamento e a Visão Geral do Rotary".

A Coordenadora Distrital das Escolas Rotary apresentou um balanço das atividades de todas as Escolas Rotary de nosso Distrito, salientando a importância do treinamento de nossos sócios. Além disso, prestou uma justa homenagem a todos os Governadores do Distrito 4540, em especial ao Governador 74/75 - Victório Cardassi e ao Governador 97/98 - Aberides Rosário Pitelli, cujos nomes foram escolhidos para designar os certificados emitidos pela Escola Rotary Edoardo José Campana aos seus facilitad-

ores/palestrantes e seus alunos.



Osvaldo Pontes, Érika Yoshino Muniz e Hmed Kalil Akrouche que atuaram como facilitadores/palestrantes da Escola.

Na oportunidade, a Coordenadora Distrital das Escolas Rotary apresentou o modelo do Certificado "Governador Aberides Rosário Pitelli" que será entregue aos alunos que cumpriram os requisitos de freqüência e aproveitamento. A diplomação ocorrerá em 14 de novembro p.f., data da visita oficial do Governador Adalberto

O presidente do RC Viradouro, Companheiro José "Junior" Gibran entregou os Certificados "Governador Victório Cardassi", aos companheiros

Menegazzo, que pessoalmente entregará o CERTIFICADO DE TREINAMENTO E ESTUDOS ROTÁRIOS à 1ª turma do "Centro de Estudos Rotários Governador José Magalhães Navarro".

Foi informado, também, pela Coordenadora Distrital que a Escola Rotary Edoardo José Campana reiniciará suas atividades e treinamentos em Janeiro de 2008.



Sertãozinho, além das Damas da Casa da Amizade.

RC Viradouro

Artigo — COMPANHEIRISMO EM ROTARY

Companheirismo pode ser entendido como "efeito espelho". Significa dizer: respeito todos os companheiros, por vê-los como se eu estivesse diante de um espelho. Vendo a si próprio.

Quando vejo um companheiro (mesmo sem jamais conhecê-lo), demonstro a ele o meu total respeito ... Da mesma forma como me respeito.

Se todo e qualquer companheiro é admitido pelo reconhecimento de seu caráter ilibado (tal como eu o fui ...) se ele se presta a servir voluntariamente à causa da paz e da compreensão (como eu me presto ...) se ele é uma pessoa de boa vontade (como eu procuro ser ...) se ele está disposto a assumir a Prova Quádrupla como princípio de sua conduta na sociedade (como eu aprendi a estar ...), ele deve merecer o meu respeito. Ou seja, o companheirismo, é sinôni-

mo de auto-estima e auto-respeito.

E, para que eu possa honrar essa forma carinhosa ... (e nobre) como sou tratado em Rotary, preciso estar em permanente vigília quanto à minha forma de agir (do que pensar, do que dizer, do que fazer).

Para que eu possa merecer esse tratamento, preciso controlar os eventuais ímpetos de arrogância e de vaidade excessiva; conter a ironia e o sarcasmo; rever o modo de ser. Para merecer ser tratado como Companheiro, preciso agir como um autêntico Companheiro. Tal qual diante de um espelho ... Façamos, então, nossas reflexões. E, inspirados na Prova Quádrupla procuremos a cada dia, a cada momento, a cada palavra, a cada gesto, a cada atitude, olhandos no espelho da vida, no espelho do Rotary, honrar a mais elevada de nossas comendas: o título de COMPANHEIRO, aquele que comparti-

lha do ideal de servir, em favor da paz e da compreensão entre as pessoas.

Daniel Louzada
Diretor Relações Públicas
RC Guariba (SP)



Artigo — SER ROTARIANO

SER ROTARIANO

*Ser rotariano,
É ser bom, capaz de entender...*

*Ser rotariano,
É ter um Dom, capaz de compreender...*

*Ser rotariano,
É ser servicial, é saber agir...*

*Ser rotariano,
É ter boa vontade para servir...*

*Ser rotariano,
É ter coragem de amar...*

*Ser rotariano,
É ser capaz de perdoar...*

*Ser rotariano,
É esquecer o mal que ouviu, o bem que fez e o horror que assistiu,*

Porque ser rotariano e ser capaz de dar calor e sentir frio...

E ainda, ser rotariano, é se doar, é querer, é poder, é se oferecer com humildade;

É não usar o "eu" ou o "tu", mas trabalhar com o "NÓS" e, acima de tudo, servir sem vaidade.

João Batista Galvão
R.C. de Pelotas - Distrito 4680



**DAR DE SI Antes
de Pensar em Si**

FREQÜÊNCIA EM ROTARY

Rotary faz duas exigências fundamentais, ao rotariano: pagar pontualmente a mensalidade do clube e freqüentar assiduamente as reuniões. São condições básicas. O sócio que não se dispuser a cumpri-las deve retirar-se do clube, antes que seja demitido. Basta não cumprir uma delas para perder a condição de rotariano. E por que é tão importante assim a freqüência? Porque sem freqüência não há companheirismo e sem companheirismo não há Rotary.

A experiência de quase um século confirma esta assertiva. O sócio que não freqüenta o clube com assiduidade é um rotariano fadado ao fracasso, por não se integrar convenientemente com os companheiros. Sua apatia consti-



tui sério problema, notadamente no que se refere à média mensal de freqüência do clube no distrito. E se o sócio, além de improprio com a freqüência, o for também com a tesouraria, sua permanência no quadro social torna-se inaceitável e mesmo impossível.

Há uma freqüência obrigatória de 60%, num semestre rotário, abaixo da qual o rotariano não tem condições de permanecer no clube. Para facilitar a freqüência daqueles que por

qualquer circunstância sejam obrigados a faltar a alguma reunião, foi instituído em Rotary o recurso da chamada "recuperação" que consiste em comparecer a uma reunião de qualquer outro clube, dentro ou fora do Distrito, nos quatorze (14) dias anteriores ou posteriores à reunião que esteve ausente.

A recuperação deve ser considerada um recurso, nunca uma norma habitual; por isso Rotary estabelece um mínimo de 30% de freqüência no próprio clube. Nos casos de recuperação o sócio deve solicitar ao clube que visita, o seu cartão de presença que apresentará ao seu clube, dentro do mês corrente. Quando em viagem demorada, o cartão de recuperação deve ser remetido imediatamente ao secretário, dentro do mesmo mês.

POLIOMIELITE—HISTÓRICO

PolioPlus



Nos anos 50, uma estranha doença começou a se disseminar de forma misteriosa, matando milhares de pessoas. Ninguém escapava do terrível mal, seus sintomas eram coriza, febre e, principalmente, paralisia dos músculos, que começava com os músculos dos membros inferiores e prosseguindo para os demais músculos do corpo até que a paralisia chegasse aos músculos do pulmão, quando, então, o paciente ia a óbito em decorrência da insuficiência respiratória.

Era a Poliomielite. Logo de início, percebeu-se que ela atacava no verão, de modo que o verão nos EUA ficou conhecido como “Estação Pólio”. O vírus da Pólio tem uma vida entre 2 a 4 semanas e o resultado de seu ataque são músculos endurecidos. O tratamento é demorado e doloroso, pois se baseia em cirurgias longas para libertar os músculos paralisados.

Embora epidêmica nesse período, as primeiras vítimas nos EUA ocorreram em 1916, quando, em apenas 5 meses, mais de 27.000 pessoas foram acometidas pela doença, das quais mais de 2.000 morreram.

Em 1908, graças a Karl Landsteiner, o mundo ficou sabendo que a poliomielite é causada por um vírus. Jonas Salk e Albert Sabin eram cientistas jovens, porém dedicados. Salk acreditava ser possível criar uma vacina contra a pólio feita de vírus mortos. Sabin acreditava em uma vacina feita de vírus vivos enfraquecidos.

Com maciços investimentos, Salk conseguiu chegar à vacina em 1953, contudo muitos cientistas colocavam em dúvida a eficácia da vacina de Salk. Diziam que o método que ele usava para “matar” o vírus não era totalmente eficaz e que alguns vírus permaneciam vivos o que poderia produzir uma contaminação caso a vacina fosse aplicada em uma pessoa não contaminada.

Num gesto de desespero científico, Salk aplicou a vacina em si mesmo e em todas as pessoas da sua família. Fez isso chamando toda a imprensa e isso repercutiu positivamente. Milhares de pais inscreveram os seus filhos para o “teste” em grande escala que foi realizado na primavera de 1954 com 500.000 voluntários, o teste foi um sucesso e a vacina foi aprovada. A comunidade toda se envolveu e os professores designavam os voluntários como “Pioneiros da Pólio” para estimulá-los. Foram gastos mais de 200.000 vidros de vacina e mais de 1.000.000 de agulhas e seringas.

Vacina de Salk era um processo caro,

complicado e exigia muito controle, além de pessoal especializado, pois se baseava no seguinte processo: Primeiro se extraía uma amostra de sangue do paciente; nesse sangue era feita a inoculação, a cultura e depois o sangue era injetado de volta no paciente.

Nesse mesmo período, Sabin concluiu as pesquisas para a sua vacina. Era uma vacina mais simples, de etapa única, e podia ser ministrada por via oral, sem necessidade de agulhas, seringas e pessoal especializado. Por um desses mistérios da vida, a vacina Sabin não foi aplicada nos EUA. Foi enviada para a União Soviética e para o Leste Europeu. Pela precariedade da estrutura de saúde desses países, a Sabin teve um grande sucesso, pois não precisava de equipamentos e pessoal especializado.

Diferentemente da vacina do sarampo ou da catapora, tanto a vacina Salk como a Sabin, precisa que toda a população seja vacinada “no mesmo dia”. Essa simultaneida-



de é que garante o sucesso da erradicação. Então criou-se o Dia Nacional de Imunização - DNI, um dia especial em que todas as crianças de zero a cinco anos de idade recebem a vacina. O DNI foi largamente aplicado nos países do leste europeu e nos países da União Soviética na década de 60.

Em 1974, a Organização Mundial da Saúde lança o Programa de Imunização com o objetivo ambicioso de vacinar todas as crianças, sem exceção, do mundo. Nessa época, o mundo registrava em média 500.000

novos casos de poliomielite por ano. O Programa “patinava” e não avançava. Era necessário mobilizar milhões de voluntários no mundo todo para organizar e aplicar a vacina. Mesmo com o auxílio da UNICEF a OMS o Programa não decolava.

No mesmo período, o Rotary International começou a busca por uma causa humanitária universal que poderia unir e guiar o seu quadro social rumo ao século XXI. Um programa onde os sócios pudessem participar não apenas financiando, mas, também, através de trabalho voluntário em suas próprias comunidades e ao redor do mundo – a essência do Rotary. A resposta veio em 1979 quando o Rotary lançou um programa de imunização piloto de cinco anos nas Filipinas, com o objetivo de vacinar 6 milhões de crianças, este foi o primeiro 3-H. Nos anos seguintes, comissões semelhantes foram criadas para o Haiti, Bolívia, Marrocos, Serra Leoa e Camboja.

Em 1980 o Rotary resolve criar o “Global Pólio Eradication Initiative” em parceria com a Organização Mundial da Saúde, a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Criança) e o CDC (Centro de Prevenção e Controle de Doenças).

Em 1985, o Rotary instituiu o PolioPlus – um programa que objetiva imunizar todas as crianças do mundo até 2005 - ano do centenário do Rotary. O PolioPlus é um dos mais ambiciosos empreendimentos humanitários posto em prática por uma entidade privada. O programa serve como paradigma e atrai colaborações públicas e privadas na luta contra a doença estendendo-se pelo próximo século.

Além de arrecadar fundos para a execução do programa, o Pólio Plus mobiliza Rotary Clubes e rotarianos no mundo todo em torno do Dia Nacional da Imunização valendo-se da sua estrutura formada por distritos e clubes. Organizando os companheiros, os voluntários e os profissionais da saúde, os clubes ajudam a conscientizar pais e alunos proferindo palestras em escolas, colocando faixas e cartazes em locais públicos, montando postos de vacinação volantes, fornecendo freezers para armazenamento das vacinas e providenciando infraestrutura básica como lanches e refeições para os profissionais da saúde e voluntários.

No Brasil, a partir de 1985 tiveram início os trabalhos para a erradicação da poliomielite, sendo que no ano de 1986 foi

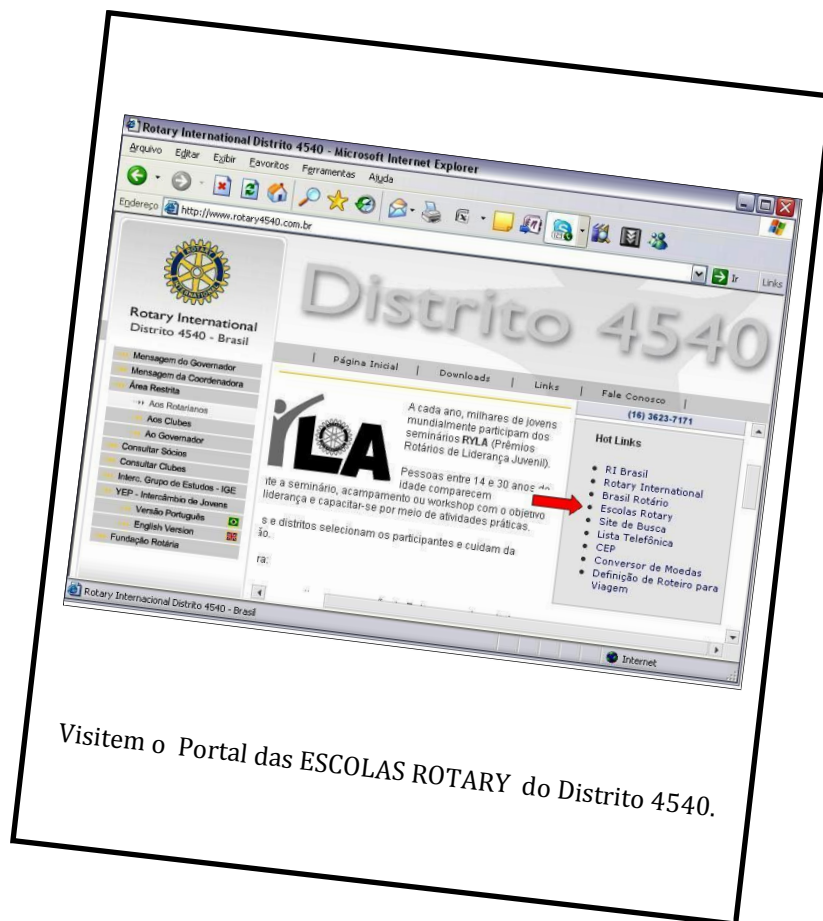
BOLETIM ELETRÔNICO DAS ESCOLAS ROTARY

CIRCULAÇÃO INTERNA
BOLETIM PARA ROTARIANOS DO
DISTRITO 4540

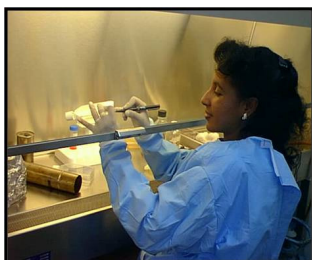
Contatos
(17) 3342-5544
(17) 8114-1393
erika.rotary@gmail.com

**Só amamos aquilo que
conhecemos !
Para amar ROTARY
precisamos conhecer
ROTARY !**

Gostaria de ver sua matéria
publicada e, assim, contribuir
com nosso Boletim Eletrônico ?
Basta enviar seu artigo para o
email erika.rotary@gmail.com



PROGRAMA POLIO PLUS—HISTÓRICO (continuação)



encaminhado à Fundação Rotária nos EUA o primeiro projeto elaborado pelo Comitê Nacional da campanha de erradicação da doença.

Ainda em 1986, em solenidade realizada no Palácio do Planalto, o então Presidente da República do Brasil, José Sarney, assinou, juntamente com o presidente do então Comitê Nacional para a Erradicação da Pólio, Ex-Curador da Fundação Rotária, Archimedes Theodoro, um compromisso o qual estabelecia que a Fundação Rotária doaria US\$ 6 milhões para a erradicação da doença no Brasil em um período de 05

anos, fundos estes que seriam utilizados para a aquisição da vacina. Na ocasião foi entregue o cheque simbólico.

Em 1987, representando a Fundação Rotária nos EUA, Philip H. Lindsey firmou o documento "Instrumento de Doação" confirmando o compromisso firmado em 1986 e detalhando a forma na qual a Fundação Rotária contribuiria com os US\$ 6 milhões para a erradicação da doença no Brasil (parceladamente, mediante a apresentação por parte do governo brasileiro de notas comprovando a aquisição das vacinas).

Em 1989, o Brasil foi oficialmente declarado pela Organização Mundial de Saúde como o primeiro país da América Latina a ficar livre do vírus da poliomielite. Já em cerimônia realizada em 29 de Setembro de 1994, em Washington, EUA, a Organização Pan Americana de Saúde declarou oficialmente a vitória contra o vírus nas Américas.

Hoje, o custo para imunizar uma criança contra a poliomielite é de US\$ 0,60 (a criança deve receber 02 doses da vacina ao ano, durante um período de 03 anos, o que nos leva ao valor de US\$ 0,10 por dose).

Érika Yoshino Muniz
Roberto Massaru Watanabe

